

**HOMILIA DE DOM DAMASKINOS PARA A MISSA FÚNEBRE DO  
SR. ISSA ABDULLAH NA PARÓQUIA DE CURITIBA EM 25 DE  
AGOSTO DE 2019**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Deus Uno. Amém.

Reverendos Padres,

Queridos paroquianos, familiares e amigos do saudoso Issa Abdullah,/ eu os saúdo com a saudação pascal, a qual nos consola com a esperança da ressurreição e da vida eterna, dizendo: **“Cristo Ressuscitou! Al Massih Kam!”**

Disse o Senhor Jesus no Santo Evangelho:/

“Vigiai, pois não sabeis o dia, nem a hora em que o Filho do Homem chegará”./ (*Mateus 25:13*)

“Vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo”. (*Marcos 12,33*)

**Queridos em Cristo,**

A palavra do Senhor nunca foi vã.

A palavra do Senhor é séria e verdadeira. Ela é ação criadora.

Por sua palavra Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Ele é o Senhor da Vida, e deseja a vida para suas criaturas - a vida eterna, vida de amor e comunhão com Ele.

Quando recebi do Padre Semaan a notícia do falecimento do nosso querido Issa, vieram à minha mente as palavras de São João Damasceno quando ele perdeu um amigo íntimo. Ele escreveu as seguintes palavras:

Que alegria terrena está livre de tristeza?

Que glória é permanente sobre a terra?

Tudo é mais fraco que a sombra/ e mais fictício que o sonho./ Em um momento tudo desaparece com a morte./

Por isso, ó Cristo, concede o repouso a teu adormecido servo (**Issa**), à luz de teu rosto e na alegria de tua perfeição, pois tu és Pai misericordioso”.

Queridos, devemos saber que a morte não é obra de Deus. Sua causa é o próprio homem./ Deus, no início, criou o homem livre, à sua semelhança, porém o homem, com sua liberdade, escolheu a morte, afastando-se de Deus e obedecendo ao demônio que o enganou e causou sua morte, mas o Criador, em seu amor e misericórdia ilimitados, se encarnou em Jesus Cristo, para que Ele – Jesus -, seja o novo caminho para Deus, que é a vida eterna. E isto Jesus nos dá com sua morte e ressurreição./ Quem assim Nele crê terá a verdadeira vida junto do Pai Celeste./

Esta oração que faremos agora pela alma do nosso querido (**Issa**) não é, no fundo, mera repetição de palavras ou uma obrigação./ É muito mais que tudo isso: esta oração é expressão de nossa fé e da vida de comunhão entre o divino e o humano, é expressão de amor entre o Criador e sua criatura. É expressão de união dos vivos e dos mortos em Jesus Cristo.

Isto se torna realidade, de modo especial, no corpo e sangue de Jesus Cristo que nos são oferecidos na Eucaristia,/ e aquele que recebe a comunhão com fé,

recebe igualmente remissão de pecados / e viverá na alegria de Deus e na comunhão de seus santos, "onde não haverá dor,/ nem tristeza,/ nem lamentação,/ mas vida eterna"./

O nosso saudoso filho espiritual Issa, era homem de bom coração e próximo ao coração de cada um de nós/ e de seus amigos e conhecidos,/ orgulhoso de sua fé ortodoxa e seu duplo patriotismo: o brasileiro e o de origem, o sírio, o de seus antepassados./

Sempre que me encontrava com o saudoso (**Issa**) vinha à minha memória a figura amorosa de seu saudoso pai, o Comendador do Trono Antioquino, Madhat Abdullah, e sua generosidade para com a Igreja na sua aldeia na Síria onde construiu um templo no topo da montanha. - **“Seja a sua memória eterna”**.

Queridos familiares do saudoso (**Issa**),

Já se passou quase uma semana desde que ele foi para junto do Pai Celeste para viver a eterna bem-aventurança,/ porque o homem fiel a Deus/ e seus princípios não morre, mas passa de uma habitação transitória/ para uma morada eterna. O fiel cristão fecha os olhos neste mundo e dorme, para abri-los na eternidade junto de Deus, o Eterno.

Esta é nossa esperança,/ esta é a nossa fé,/ por isso rezamos pelas almas dos nossos falecidos, e hoje em especial pelo saudoso (**Issa**)./

Sabemos que nosso querido Issa nos deixou fisicamente,/ mas o som de sua voz e sua simplicidade evangélica/ ficarão sempre no coração daqueles a quem ele amava e que igualmente o amavam./

Ele amava muito assistir a Santa Missa nesta Igreja em que hoje celebramos pelo descanso de sua alma.

Sim, ele não está hoje conosco no corpo, mas está assistindo a Missa eterna nos Céus, cantada pelos anjos de Deus, para permanecer sempre na alegria e descanso eternos./

Ele adormeceu na esperança da ressurreição para a vida eterna e, ainda, tinha grande fé na ressurreição de Cristo, o Salvador, que disse:

"Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele fica só; se ao contrário ele morrer, germinará e produzirá frutos em abundância".

Sendo assim, para o cristão a morte é um novo nascimento, ou melhor, é uma renovação da vida num mundo novo junto aos santos de Deus.

Queridos familiares e amigos do saudoso (**Issa**),

A nossa consolação é que o amor não morre/ e o bom trabalho também não morre,/ e o homem bom terá sempre sua memória perpetuada./

E agora roguemos todos nós ao Senhor da Vida e da morte, que aceite nossos rogos/ e conceda descanso à alma de seu adormecido servo (**Issa**),/ e a nós,/ dê o consolo.

Finalmente,

Em meu nome, de nosso venerável Clero/ e do Conselho da Arquidiocese/ e dos membros do Conselho paroquial desta Igreja em Curitiba,/ transmitimos nossos sentimentos e pedimos a Deus que dê força, consolo e saúde a todos os seus familiares,

à sua esposa \_\_\_\_\_

aos seus filhos \_\_\_\_\_

às suas irmãs \_\_\_\_\_

ao seu irmão Jorge Abdullah,

e a todos os seus familiares e amigos, dizendo: “*Seja a sua memória eterna*”.

A graça de Deus esteja sempre convosco.

Amém.

**Deus os abençoe.**

**Dom Damaskinos Mansour**  
*Arcebispo Metropolitano*  
*Arquidiocese Ortodoxa Antioquina*  
*São Paulo - Brasil*